

Município de Uberaba realiza ação de enfrentamento ao mosquito aedes aegypti

09 de Maio de 2019 , 11:32

Devido à alta incidência de Arboviroses no município de Uberaba, assim como na região e no Estado, a Secretaria Municipal de Saúde de Uberaba realizou nesta quarta-feira (08/05), ação de mobilização contra o mosquito *Aedes aegypti*. A Parada Final contra a Dengue contou com passeatas de todas as escolas municipais, juntamente com as unidades de saúde, nas quais crianças e profissionais mostraram o trabalho de conscientização que vêm desenvolvendo.

Além das passeatas, estão sendo realizados mutirões de limpeza em seis bairros prioritários, com a ajuda do Tiro de Guerra. Outros parceiros envolvidos são a Regional de Saúde de Uberaba, na divulgação, o Ministério Público, com questões legais, as Secretarias Municipais de Serviços Urbanos, Meio Ambiente e Defesa Social, entre outros.

Na oportunidade, a equipe de saúde do município lançou duas novas iniciativas no combate ao *Aedes*. A primeira delas, um drone, que será usado na investigação de focos do mosquito em locais de difícil acesso. A outra, o aplicativo Uberaba Contra a Dengue, no qual a população pode denunciar focos e situações de risco, enviando fotos do local e endereço. A equipe de zoonoses fará a inspeção das denúncias e posterior retorno ao cidadão.

Segundo a chefe do Departamento de Zoonoses de Uberaba, Lara Rocha Batista, em parceria com a Companhia de Desenvolvimento de Informática de Uberaba (Codiub), as informações colhidas pelo drone e através do aplicativo, juntamente com as notificações do município, serão usadas na elaboração de mapas de calor dos principais pontos de incidência do mosquito na cidade. No entanto, ela explica, “o principal foco do nosso trabalho é a conscientização das crianças, através de sua participação direta nas ações, para que a médio e longo prazo tenhamos uma modificação de conduta”.



Robert Boaventura, diretor de Vigilância em Saúde do município, acredita que, entre outros fatores, a mudança climática deste ano contribuiu para elevar os casos de Arboviroses num momento em que, normalmente, já teria se iniciado uma queda. Mesmo assim, emenda que “a população precisa se conscientizar que o mosquito está dentro de suas casas e se a atitude de eliminação dos focos não for tomada, não conseguiremos reverter esse quadro”.

A referência em Mobilização Social da Regional de Saúde de Uberaba, Sara Fernandes, acredita que esse tipo de ação, na qual a comunidade participa ativamente, é a mais eficaz ferramenta de envolvimento das pessoas com as temáticas da saúde. “Sempre que colocamos a mão na massa, seja participando ativamente de passeatas e mutirões, seja conversando com as pessoas, absorvemos de um jeito diferente aquele conhecimento, de forma que ele modifica nossos hábitos na prática,” conclui.

Gustavo Henrique Costa, aluno do 4º ano da Escola Municipal Anísio Teixeira, participou da passeata e lembrou a importância de não deixar água parada. Segundo ele “isso pode fazer com que o mosquito se prolifere, picando mais pessoas e transmitindo doenças como a Febre Amarela, por exemplo”.

Por Regional de Saúde de Uberaba

[Enviar para impressão](#)